

SHOW

Vale a pena cantar de novo

EDUARDO TRISTÃO GIRÃO

A *outra cidade*, disco lançado pelos cantatores Kristoff Silva, Makely Ka e Pablo Castro há exatos 10 anos, foi o primeiro produto resultante da movimentação em torno do Reciclo geral. Pensado como temporada de shows semanais em Belo Horizonte, o projeto extrapolou o palco do Reciclo para servir de estímulo à cena independente da cidade. Quem não tinha disco, gravou; quem não fazia show, tocou. Para comemorar, o trio subirá ao palco do Teatro Bradesco, em BH, hoje à noite.

Com 17 faixas, o álbum tem composições dos três artistas e participações de Luiz Henrique Garcia, Maísa Moura e Renato Negrão como coautores em quatro músicas. As participações especiais na gravação somaram grupo expressivo: Maísa, Regina Souza, Alda Rezende, Juliana Perdigão, Anthonio, Rosa Souki, Leopoldina, Patrícia Ahmaral, Paula Santoro e Amaranto, além de Marina Machado, Sérgio Pererê e Titane, que estarão no palco hoje.

Os talentos reunidos em *A outra cidade* deram origem a canções notáveis e complexas, pavimentando o caminho para quem veio depois. Makely, que voltou a ouvir o disco para o show de hoje, comenta: "Ele envelheceu bem. Essas faixas representam um momento das nossas vidas e das nossas carreiras, mas a importância delas, na verdade, se dá menos por questões pessoais do que pelo reconhecimento e a capacidade de atingir outros públicos, principalmente uma geração depois da nossa".

CONEXÃO "As questões presentes nesse disco são atuais, abordadas de forma poética, mas contundente. De certa forma, percebo conexão entre o que fizemos lá atrás e a movimentação que ocorre com mais visibilidade nos últimos anos, da ocupação das praças, coletivos, carnaval de rua, assembleias e comitês às manifestações recentes. Tudo faz parte do sentimento de insatisfação com o que está es-



Kristoff Silva, Makely Ka e Pablo Castro voltam ao palco para comemorar os 10 anos de *A outra cidade*

tabelecido, de um incômodo, do desejo de mudança por meio da cultura", diz Makely.

Não está nos planos do trio lançar outro CD juntos, embora os músicos continuem colaborando nos respectivos discos solo. Há parcerias entre eles nos recém-lançados álbuns de Pablo Castro e Kristoff Silva, *Anterior* e *Deriva*. "Nunca formamos uma banda. Somos três compositores que se juntaram para gravar um disco. Mas essa hipótese não está descartada. Se surgir convite ou um projeto interessante, vamos estudar a possibilidade com carinho", conclui Makely.

MISTURA MINAS

Show de Kristoff Silva, Makely Ka e Pablo Castro. Hoje, às 20h30. Teatro Bradesco (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada), à venda na bilheteria ou pelo site www.ingressorapido.com.br. Informações: (31) 3222-3242.

DUAS PERGUNTAS PARA...

KRISTOFF SILVA
COMPOSITOR

1) Passados 10 anos do lançamento de *A outra cidade*, qual é a sensação ao ouvi-lo novamente? O trabalho envelheceu bem?

Embora seja possível uma distinção mais fria entre canções menos ou mais resolvidas do ponto de vista da música ou da letra, ouvi-lo agora reforça a sensação global de um trabalho coeso e, ao mesmo tempo, diversificado. Cada música tem um território peculiar, muitas vezes sem gênero específico, daí que para formar uma imagem do disco todas se fazem necessárias.

2) Você vê herança estética de *A outra cidade* no trabalho da nova geração de Belo Horizonte?

O melhor legado é, pelo lado musical, a liberdade na hora de produzir e a busca de identificar o que cada música pede em termos de arranjo e sonoridade. As letras de Makely Ka versam sobre assuntos tão diversos e com tal competência que, acredito, isso também oferece alguma referência para a moçada. Em vários trabalhos do pessoal de agora, há paralelo com valores que já se mostravam em *A outra cidade*.

